

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Popular

Class.: Waimiri - Aikwarí

Data: 14/09/94

Pg.: 431



Procurador Aristides Junqueira, reunido com a comissão de representantes da Pax-Christi

Reserva indígena seria um depósito de lixo radioativo

Brasília (AJB) - A reserva indígena waimirim-atruari, no Amazonas, estaria sendo usada como depósito de lixo radioativo, segundo denúncia levada ontem à Procuradoria Geral da República como parte de relatório que a entidade internacional Pax Christi, ligada à Igreja Católica, pretende apresentar à Organização das Nações Unidas (ONU). A entidade fez um relato sobre os inúmeros casos de desrespeito aos direitos humanos no Brasil.

Em encontro ontem com o procurador-geral da República, Aristides Junqueira, os representantes da entidade contaram que pesquisadores que atuam na área indígena teriam encontrado indícios dos supostos depósitos de lixo radioativo. Segundo relatos enviados ao integrante da Pax Christi, Patrick Clarke, a empresa mineradora Paranapanema seria a responsável pelo despejo dos dejetos

tóxicos na reserva. Pelo menos cinco toneladas de lixo radioativo teriam sido enterrados na área de Pitinga, na reserva indígena próxima ao município de Presidente Figueiredo.

INDENIZAÇÃO

Aristides Junqueira prometeu apurar a veracidade dos relatos da denúncia. Caso se confirme, o Procurador-Geral poderá instaurar ação civil pública para que os responsáveis pelo despejo do lixo indenizem a população lesada. Além do lixo radioativo, os integrantes da Pax Christi, entre eles a Ministra de Relações Exteriores do governo deposto do Haiti, Claudette Werleign, denunciaram ainda a invasão de garimpeiros na reserva ianomami, a exploração de trabalho escravo nas carvoarias no Mato Grosso e o assassinato de líderes sindicais na região do Bico do Papagaio, no Sul do Pará.

A entidade vai elaborar um relatório com as denúncias sobre violência no Brasil, que deverá ser divulgado em 22 países e apresentado à ONU e à Organização Internacional do Trabalho (OIT). A Pax Christi investigou o tema da violência no País a convite da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Segundo o integrante da missão internacional Tjil Declerco, o relatório da Pax Christi vai servir como instrumento para pressionar o Governo Brasileiro a tentar resolver os problemas internos de violência no País. Declerco ressaltou que um relatório como esses pode gerar até um boicote econômico contra o Brasil.

Há alguns produtos feitos no Brasil com trabalho escravo, como o aço, o carvão vegetal e a madeira extraída de terras indígenas. Seria um boicote a esses produtos - afirmou o representante da Pax Christi.